

Editorial

A Psicologia, como área de pesquisa e aplicação, abrange uma multiplicidade de fenômenos relativos ao comportamento e às interações entre as ações dos indivíduos e o ambiente que o circunda. Por comportamento não nos referimos apenas às ações externas, observáveis por terceiros, mas também à complexidade ampla de ocorrências subjetivas, o que tornam ricas as possibilidades de investigação e ampliação de nossos conhecimentos acerca de nossa espécie e de outras espécies.

Ao olhar para essas múltiplas possibilidades, identificamos que alguns campos tradicionais da Psicologia sofreram desdobramentos em função do amadurecimento teórico e da necessidade de diálogo com outras áreas de conhecimento. A propósito, a Ciência Psicológica tem por característica básica a interação e busca de aproximação com outras áreas, isso devido à própria dinâmica de produção de conhecimento que caracteriza nossa ciência e à necessidade de solidez nos serviços e ações prestados pelos psicólogos e pesquisadores em Psicologia. Nesse contexto, tanto os campos da Psicologia do Desenvolvimento e da Psicologia da Aprendizagem buscam a investigação de fenômenos referentes à Educação, seja esta no âmbito formal ou no informal. Estudos seminais como os de Jean Piaget e Lev Vygotsky acerca da formação de conceitos, mesmo partindo de matrizes teóricas e metodológicas distintas, foram fundamentais para a inauguração de pesquisas que nos ajudam a entender a produtividade e criatividade que caracterizam nossa espécie, particularmente no que diz respeito aos aspectos cognitivos.

Nesse contexto, uma profícua gama de esforços tem sido realizada, por investigadores de diferentes tradições em pesquisa, no entendimento acerca da cognição numérica e das habilidades numéricas, tanto básicas quanto complexas, com vistas a aplicações ao ensino e aprendizagem escolar. É nesse terreno que nasce a Psicologia da Educação Matemática e, ao mesmo tempo e por caminhos diversificados, ampliam-se as interações da Psicologia Educacional com a Educação Matemática. Às pesquisas iniciais de Vygotsky e de Piaget, em diferentes momentos e condições, seguiram-se desdobramentos teóricos e metodológicos importantes que balizaram entendimentos fundamentais acerca da cognição numérica; ao mesmo tempo em que outras tradições de pesquisa propuseram modelos teóricos e formas alternativas de investigar e explicar aspectos relacionados à formação de habilidades numéricas, como é o caso de pesquisas em Análise do Comportamento, em Neuropsicologia, e modelos cognitivos que, em grande parte, afastaram-se das matrizes iniciais e geraram avanços teóricos.

Essa riqueza e diversidade de perspectivas estão refletidas no presente número temático da Revista Temas em Psicologia da Sociedade Brasileira de Psicologia. Trata-se de um esforço concentrado de pesquisadores brasileiros que se propuseram oferecer um panorama das investigações e preocupações atuais de pesquisas sobre habilidades numéricas e cognição numérica. Os relatos aqui expostos refletem a pauta de interesses e desafios vivenciados em âmbito internacional, tendo em vista a inserção e formação da maioria dos autores do presente volume.

Procuramos garantir dois aspectos fundamentais da produção de conhecimento acerca da cognição e habilidades numéricas: (1) diversidade de perspectivas teóricas e metodológicas; (2) diversidade de fenômenos estudados. O presente volume está organizado em quatro seções, as quais abrangem desde análises teóricas (seção 1), investigações sobre habilidades pré-matemáticas e habilidades matemáticas (seções 2 e 3), até análises correlacionais e uso de instrumentos padronizados (seção 4). Com isso oferecemos um panorama rico da produção brasileira de pesquisadores em Psicologia, embora cientes de que esse panorama é, em certa medida, ainda mais amplo. O que se apresenta aqui tem também o objetivo de abrir possibilidades de novas pesquisas, novos diálogos; bem como influenciar as novas gerações de pesquisadores interessados em seguir adiante nesse empreendimento.

Ao longo dos 15 estudos aqui publicados, o leitor vislumbrará um campo amplo, diversificado e ainda novo de conhecimentos. Todos os estudos, no entanto, refletem a multiplicidade de olhares em torno do conhecimento sobre cognição numérica, habilidades numéricas e aprendizagem da matemática; incluindo-se tradições importantes que identificam a necessidade de investigar fenômenos em espécies diferentes da nossa, embora próximas na escala filogenética, de modo a entendermos a formação de conceitos básicos em humanos.

Agradecimentos especiais a todos os autores participantes do presente volume e aos editores da *Temas em Psicologia*, Professora Teresinha Féres-Carneiro (Editora-Chefe) e Bruno Figueiredo Damásio (Editor-Associado), bem como a toda a equipe de revisores e técnicos da *Temas em Psicologia*.
Boa leitura.

João dos Santos Carmo
Universidade Federal de São Carlos
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino